

Apenas 30% do público-alvo se vacinou contra a gripe na região

Vacinação contra a gripe em postos do Grande ABC atinge 30% do público-alvo em 42 dias de campanha

Após 42 dias do início da campanha de vacinação contra a gripe, 310.830 pessoas foram imunizadas nas cidades do Grande ABC. Número equivale a 30% do total de 1 milhão de moradores que pertencem aos chamados grupos prioritários. São idosos, gestantes e trabalhadores de saúde, entre outros, que compõem o público-alvo. São Bernardo foi o município com maior número de doses aplicadas, com 96.680. Porém, Diadema possui a maior cobertura entre seus habitantes, com 37,89%. O menor percentual está em Rio Grande da Serra, que protegeu apenas 16,28% da população estimada. Especialista diz que baixa procura está associada à ação de grupos antivacina. *Setecidades 1*

Apenas 30% do público-alvo se vacinou contra a gripe na região

Campanha de imunização foi ampliada neste mês para toda população acima de 6 meses; meta é imunizar 90% do grupo prioritário

THAINÁ LANA
thainalanar@dgabc.com

Em 42 dias da 26ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, apenas 30% do público-alvo se vacinou contra a gripe nos municípios do Grande ABC. Até ontem, 310.830 pessoas, do total de 1 milhão de moradores que pertencem a grupos prioritários, como idosos, gestantes, trabalhadores de saúde e outros públicos, receberam o imunizante.

Proporcionalmente, São Bernardo foi o município da região com maior número de doses aplicadas, com 96.680. Porém, Diadema possui a maior cobertura vacinal da população, com 37,89% do público-alvo protegido contra a gripe. O menor indicador está em Rio Grande da Serra, que vacinou apenas 16,28% da população estimada.

Segundo dados do Demas (Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde), plataforma do Ministério da Saúde, a cobertura vacinal no Estado está em 29% e no País em 28,9% - a meta é imunizar 90% do público-alvo.

A campanha contra Influenza na região começou mais cedo neste ano, em 25

de março - anualmente a imunização é realizada entre os meses de abril e maio, antes do inverno, período em que as doenças respiratórias são mais comuns. A antecipação no calendário vacinal ocorreu por recomendação do governo federal devido ao aumento da circulação do vírus no País.

Como estratégia para ampliar a adesão, a vacinação contra a Influenza foi expandida para toda população acima de 6 meses no início do mês. Todas as unidades de saúde de toda região já estão aplicando o imunizante na faixa-etária estendida. Para se vacinar basta levar documento com foto e carteirainha de vacinação e não é necessário realizar agendamento.

BAIXA ADESIÃO

José Ribamar Branco, infectologista e fundador do IBSP (Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente), explicou que a atual cobertura na região é muito baixa, em especial para o grupo de risco. A pouca procura, segundo ele, está relacionada ao movimento antivacina, oposição mais ou menos organizada à vacinação pública que ganhou força durante a campanha de imunização contra a Covid-19. "As pessoas hoje estão



SANTO ANDRÉ. Parte do grupo prioritário, idosos se vacinam na Unidade de Saúde Básica Paraíso

com certa desconfiança em relação à vacinação sem nenhum fundamento científico,

apenas fake news, que muitos políticos utilizam como discurso, e isso amplia o

dilema. Atualmente, o maior desafio da saúde pública no Brasil, e no mundo,

é vencer essa campanha, que tem impactado na cobertura vacinal de diversas outras doenças como Covid-19, Influenza e até na carteirainha básica de vacinação da criança, algo que contribuiu para volta de doenças já erradicadas, como o sarampo, por exemplo", explicou o infectologista.

Ribamar reforçou ainda a importância de toda a população se vacinar agora que a campanha foi ampliada, pois isso ajuda também a proteger pessoas em grupos de risco que não receberam o fármaco, por mais que a recomendação seja que as pessoas de grupos prioritários recebam o imunizante.

"Principalmente para evitar a evolução para casos graves e até de mortalidade. Um idoso que fica com seu neto, caso esteja infectado, não poderá ficar mais perto da criança. Nós só vencemos a Covid-19 por conta da vacinação, não podemos esquecer disso", pontuou o infectologista.

Entre os principais sintomas da Influenza estão febre, dor de garganta, tosse, coriza, congestão nasal, dor no corpo e de cabeça. Ribamar orienta que após três dias de sintomas é indicado procurar uma unidade de saúde para fazer os exames e iniciar o tratamento.

CENÁRIO NA REGIÃO

	Público-alvo	Cobertura vacinal	Doses aplicadas
Santo André	287.012	30,20%	83.157
São Bernardo	310.849	31,94%	96.680
São Caetano	75.929	32,31%	22.587
Diadema	133.243	37,89%	48.503
Mauá	141.053	32,51%	44.761
Ribeirão Pires	45.209	29,53%	12.745
Rio Grande da Serra	15.766	16,28%	2.397
GRANDE ABC	1.013.060	30,6%	310.830
ESTADO	18.121.292	29%	4.762.932
BRASIL	75.811.681	28,9%	19.953.724

Fonte: Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde. Agência, Editora da ABC.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 1